

A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: OS DIFERENTES FOCOS NA PESQUISA

J. S. D. de. A. Fontoura; M. C. Morosini
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
julian.fontoura@acad.pucrs.br e marilia.morosini@pucrs.br
10.15628/rbept.2017.6128

Artigo submetido em jul/2017 e aceito em out/2017

RESUMO

O estudo aqui apresentado busca identificar quais são os principais focos de pesquisa aparentes junto a produção acadêmica de Programas de Pós-Graduação stricto sensu brasileiros entre os anos de 2011 e 2016, que tenham como tema de estudo, a Gestão da Educação Superior na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Na produção dos dados, utilizamos os princípios de Estado do Conhecimento (FERREIRA, 2002; MOROSINI, 2015), caracterizados pelo foco na pesquisa de caráter histórico-bibliográfico (FIORENTINI; LORENZATO, 2007), exploratório-investigativo (MELO, 2006), inventariante e descritivo (FERREIRA, 2002). O material bibliográfico (teses e dissertações) utilizado neste estudo, fora disponibilizado por diferentes bases de dados nacionais ligadas a Programas de Pós-Graduação, porém destacamos a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT). Compondo o corpus de análise, trabalhamos com 23 (vinte e três) pesquisas (entre teses e dissertações). Os resultados deste estudo apontam para a complexidade em que se situa o campo de estudo da Gestão da Educação Superior contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em especial quando nos referirmos aos temas de pesquisa privilegiados pela comunidade de pesquisa. Dentre os temas de pesquisa, destacamos a Gestão da Educação Superior sob a perspectiva da efetivação da Educação Profissional e Tecnológica, e o olhar da Gestão da Educação Superior frente a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's).

Palavras-Chaves: Gestão Educacional, Educação Superior, Educação Profissional e Tecnológica, Estado do Conhecimento.

ABSTRACT

This study seeks to identify the main research focuses in the academic production of Brazilian Post-Graduation Programs between the years 2011 and 2016, which have as a topic of study the management of Higher Education in the perspective of Professional and Technological Education (EPT). For the production of the data, we used the State of Knowledge (FERREIRA, 2002; MOROSINI, 2015) defined by the focus on historical-bibliographic research (FIORENTINI; LORENZATO, 2007), exploratory-investigative (MELO, 2006), identified and descriptive (FERREIRA, 2002). The bibliographic material used in this study was made by with different databases, but we highlight the Library Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT). The results suggest to the complexity of the field of study of Higher Education Management in the context of EPT, especially when we refer to the research topics favored by the research community. Among the research topics, we highlight the Management of Higher Education from the perspective of EPT, and the view of the Management of Higher Education in front of the creation of the Federal Institutes (IF's).

KEYWORDS: Educational Management, Higher Education, Professional and Technological Education, State of Knowledge.

INTRODUÇÃO

A Educação Superior brasileira vem sofrendo uma série de transformações ao longo do tempo, estas transformações estão ligadas a diversos fatores, como a influência de organismos internacionais/multilaterais na formação das políticas de Educação Superior, a velocidade que se estabelece o avanço tecnológico, a demanda emergente na formação profissional qualificada em nível superior, os diferentes arranjos no qual a produção do conhecimento se efetiva, entre outros. Neste sentido, articular a Educação Superior a diferentes modalidades da educação, como a Educação a Distância (EAD), a Educação Especial (EE) e a Educação Profissional (EP), passou a ser uma preocupação constante, pois articulá-la a diferentes modalidades significaria uma maior abertura na inserção de sujeitos ao processo de formação, e ainda acabaria trazendo para este campo de disputa, outra parte de sujeitos excluídos dos processos regulamentares da Educação Superior (SOBRINHO, 2013).

Em 2008, a partir da Lei nº 11.892 emerge no Brasil uma nova forma de perceber a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esta nova perspectiva se consolidou a partir da criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) que reúne as instituições públicas federais na ofertam esta modalidade de ensino, possibilitando dessa forma a articulação de políticas, planos e cooperação entre as mesmas. A Lei nº 11.892/08 também trouxe consigo uma nova institucionalidade, esta responsável por agregar educação, ciência e tecnologia na construção de cidadãos emancipados e conscientes de seu papel na sociedade: Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). A construção dessa nova institucionalidade coloca-se como um grande desafio para toda a rede federal, pois a sua criação acaba por estimular a reinvenção das demais instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), a fim de para legitimar junto à sociedade esse caráter inovador, constituinte de novas práticas e novas formas de conceber a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a luz das novas demandas sociais (AMARAL, 2011).

Uma das questões que emergem junto com a nova conformação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), em especial a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), está ligada à sua oferta de cursos, pois neste novo modelo implantado, a instituição atua junto aos cursos técnicos (em sua maioria na forma integrada com o ensino médio), cursos de licenciatura e graduações tecnológicas. Este aspecto é bastante incomum no Sistema Educacional Brasileiro, uma única instituição atuando em mais de um nível de ensino. Nesse sentido, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) acabam tornando-se Instituições de Educação Superior, Básica e Profissional, equiparando-se às Universidades Federais quanto a regulação, avaliação e supervisão.

O atendimento a Educação Superior nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's) possuem embasamento legal, a partir do Art. 2º da Lei nº 11.892/08 no que se refere a definição da instituição como sendo responsável por diferentes modalidades de educação pela perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica em âmbito Federal, destacando ainda como essa nova institucionalidade é equiparada a universidades no que tange a regulamentação, avaliação e supervisão desta instituição. Esta perspectiva torna-se mais clara ao observarmos o Art. 6º, parágrafo III da referida lei, no que se refere as finalidades e características dos Institutos Federais: "promover

a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” e no Art. 7º, parágrafo VI no que se refere aos seus objetivos “ministrar em nível de educação superior” (FONTOURA; MOROSINI, p. 169, 2017).

Pensar as práticas de gestão educacional no contexto dessa “nova” rede, articulando Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a Educação Superior apresenta-se como uma questão fundamental e urgente para a investigação científica. Já que este novo modelo institucional acaba carregando em si, características antes não vistas no Brasil. A consolidação desta arquitetura institucional está intimamente imbricada com a ideia de política pública, a partir da ideia da garantia de atendimento das demandas de diferentes grupos da sociedade, tendo como principal critério a justiça social e a função social, tanto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), quanto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) como um todo (PACHECO, 2011).

A Gestão da Educação Superior no interior destas instituições, acaba surgindo como uma necessidade latente, mas também como um grande desafio, já que os processos – como colocado anteriormente – necessariamente são seguidos modelos/padrões pré-estabelecidos, eles emergem a partir dos diferentes contextos que as instituições se inserem. Neste sentido, o estudo aqui apresentado busca identificar quais são os principais focos de estudo nas pesquisas realizadas por Programas de Pós-Graduação stricto sensu brasileiros entre 2011 e 2016, que tenham como objeto de compreender alguma faceta da Gestão da Educação Superior na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A produção dos dados dar-se-á a partir da perspectiva de construção de princípios de Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2015; FERREIRA, 2002), as bases de dados utilizadas no estudo para o levantamento bibliográfico compreendem: A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), o Repositório Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (RI/PUCRS), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BDTD/UERJ), o Repositório Digital da Biblioteca da Universidade do Rio dos Sinos (RDBU/UNISINOS), e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais (BDTD/UFMG).

Este estudo se mostra apenas com uma faceta dentro do campo de estudos tanto de construção de Estados do Conhecimento, quanto do próprio campo da Gestão da Educação Superior no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir da reordenação colocada junto a Lei nº 11.892/08 colocou as instituições ligadas a Educação, Profissional e Tecnológica (EPT) em nosso país em um novo patamar, onde as práticas de gestão são fundamentais para a concretização do que preconiza a legislação no que tange ao atendimento das demandas e dos arranjos produtivos locais, a valorização da educação pública, a formação profissional e tecnológica estratégica para o desenvolvimento do país voltada para o mundo do trabalho, e a ideia dos Institutos Federais com sendo um espaço privilegiado para a efetivação de políticas públicas voltadas à educação.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A área da Educação tem por característica marcante a forma como se relaciona com diferentes áreas e campos do saber, nesse sentido, acaba por incorporar em si uma série de perspectivas, tanto no campo teórico, quanto metodológico, o que não é nenhum problema, só evidencia a característica naturalmente interdisciplinar do campo da Educação (CHARLOT, 2006). Esta perspectiva acaba possibilitando ao campo de pesquisa, no qual se insere a educação, experimentar novas possibilidades a partir dos saberes (re)significados de outras áreas do saber. Nesse sentido, temos a constituição do campo de estudo da Gestão da Educação Superior, como sendo o resultado da combinação de duas “subáreas” (Gestão Educacional e Educação Superior), a partir de uma demanda real do anseio de as práticas gestionárias implementadas, criadas, estimuladas e/ou articuladas junto ao Sistema Educacional Brasileiro (DOURADO, 2011).

A Gestão da Educação Superior à luz da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), é um tema pouco explorado nas pesquisas acadêmicas, porém percebemos que a partir do final de 2008, iniciou-se um estímulo a produção acadêmica dentro da temática. Acreditamos que este estímulo fora dado a partir da Lei nº 11.892/08 que traz à tona ao campo de estudo o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e seus diferentes arranjos institucionais, colocados junto a implementação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) na força da lei. Segundo Amaral (2011, p. 109), investigar a gestão da educação faz parte do “debate atual no campo educacional, constituindo-se numa arena de lutas, onde projetos diferenciados foram/são confrontados”, essa atualidade se dá principalmente quando relacionamos a gestão educacional com a política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), que a partir de 2007 modificou as concepções e diretrizes da Educação Profissional no Brasil.

Para Amaral (2011), a partir da implementação da Lei nº 11.892/08, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) inicia um processo de “reinvenção”, tendo em vista a nova perspectiva sobre esta modalidade trazida com a legislação, modificando os arranjos já estabelecidos: a democratização. E nesse sentido, para que esta democratização se efetive, os espaços de implementação da política da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), devem ser democratizados. Neste momento, surge o desafio de gerir estes espaços institucionais a partir de uma concepção de Educação Profissional humanizadora, que vá além da transmissão de conteúdos e técnicas, possibilitando dessa forma a construção de um cidadão que se coloque para além do mercado de trabalho. A democratização deste ambiente surge como condição fundamental e iminente para uma mudança na sociedade, pois se espera que o espaço educativo, construa “a apropriação de valores de cidadania e o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com a colaboração recíproca entre os homens, para além das leis naturais do mercado” (PARO, 2001, p. 28).

A implementação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) trouxe consigo o anseio pelo novo, visando acima de tudo a inclusão social. Essa inclusão é pensada a partir da articulação dos entes federados e de diferentes ações que se complementam na efetivação do atendimento das demandas regionais. Dessa forma, acredita-se na educação pública como um importante instrumento de transformação social, acolhendo a população que historicamente foi esquecida pelas macro-políticas. O sentido exposto pela atual política da rede demonstra uma preocupação com a qualidade dos processos, principalmente no que tange a humanização da formação de trabalhadores cidadãos. Coloca-se o sujeito no centro do seu processo de desenvolvimento, onde por

meio da organicidade e da criticidade consiga desenvolver seu comprometimento para com a sociedade a qual está inserido (AMARAL, 2011).

No início dos anos 2000, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), com o apoio do Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (MEC/Inep), apresentou para a comunidade de pesquisa, o processo de construção do conhecimento sobre diversos temas dentro do campo da educação, lançando a série “Estado do Conhecimento”. Em 2002, em seu 5º número, a série se debruçou sobre o tema das “Políticas e Gestão da Educação (1991 – 1997)”, sobre a organização de Lauro Carlos Wittmann e Regina Vinhaes Gracindo. Na pesquisa apresentada junto a série, foram analisados 922 (novecentos e vinte e dois) documentos distribuídos em 11 (onze) categorias temáticas, a saber: Escolas / Instituições Educativas e Sociedade; Direito à Educação e Legislação do Ensino; Políticas de Educação: Concepções e Programas; o Público e o Privado na Educação; Financiamento da Educação; Municipalização e Gestão Municipal da Educação; Planejamento e Avaliação Educacionais; Profissionais da Educação: Formação e Prática; Gestão de Sistemas Educacionais; Gestão da Universidade; e Gestão da Escola.

A edição “Políticas e Gestão da Educação (1991 – 1997)” da série Estado do Conhecimento, acabou tornando-se uma importante referência dentro deste campo de estudos de gestão e políticas educacionais, pois foi um primeiro esforço massivo da comunidade de pesquisadores brasileiros no mapeamento de estudos sobre o campo. Foram analisados 922 (novecentos e vinte e dois) documentos distribuídos em 11 (onze) categorias temáticas, a saber: Escolas / Instituições Educativas e Sociedade; Direito à Educação e Legislação do Ensino; Políticas de Educação: Concepções e Programas; o Público e o Privado na Educação; Financiamento da Educação; Municipalização e Gestão Municipal da Educação; Planejamento e Avaliação Educacionais; Profissionais da Educação: Formação e Prática; Gestão de Sistemas Educacionais; Gestão da Universidade; e, Gestão da Escola.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), surge neste levantamento sob perspectiva da categoria analítica “Escola/Instituições Educativas e Sociedade”, pelos vieses da “Política Pública”, onde, a educação profissional ganhou destaque por representar 54% de incidência no conjunto dos trabalhos desta categoria; e da “Estruturação Escolar”, com a incidência de 10% dos estudos (MATTOS; ROCHA, 2002). Os autores acreditam que esta incidência está relacionada com “o multifacetado fenômeno da globalização, às modificações em curso na estrutura dos mercados e seus reflexos sobre as relações laborais (informalidade, empregabilidade, desemprego, formas de gestão, entre outras)”, como às políticas de educação profissional adotadas pelo governo federal no período (MATTOS; ROCHA, 2002, p. 23).

A partir deste, outros trabalhos foram sendo desenvolvidos, porém de forma distinta, focalizando diferentes outros aspectos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), como a perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) presentes em Programas de Pós-graduação em Serviço Social (CANTUARI, 2015); a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sobre o enfoque da Ciência, Tecnologia e Sociedade colocado em Revistas da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (SALLES, et. al., 2015); ou ainda as pesquisas que se debruçam sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Programas da Pós-Graduação em Educação (MEIRA, et al., 2014). Nesse sentido, o campo da Gestão Educacional, neste cenário, não fora privilegiado nos estudos de Construção de Estado do Conhecimento.

Sob o olhar da Educação Superior no Brasil, em contrapartida, existe uma série de produções acadêmicas, destacamos aqui o trabalho de Morosini (2001), onde a pesquisadora traz para a reflexão, os diferentes contornos no qual a Educação Superior se insere em nosso país, tendo em vista o objetivo de avaliar e apontar as perspectivas desta produção bibliográfica (periódicos, Dissertações/Teses e livros) produzida entre os anos de 1968 e 1995. Porém a perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), não se coloca presente nestes estudo.

A partir do exposto, acreditamos que se coloca como emergente a produção de conhecimento dentro da temática da Gestão da Educação Superior no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), já que este campo encontra-se extremamente carente de pesquisas que se coloquem sob o entendimento deste fenômeno, em especial na figura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Entendemos ainda a relevância destes estudos a partir do momento pelo qual o campo da Educação enfrenta, um campo de mudanças profundas no que tange aos seus processos, sua identidade e até mesmo a sua regulação por parte do Estado.

METODOLOGIA

Da mesma forma que Vieira (1992, p. 29), compreendemos o processo metodológico como um caminho, uma “trajetória teórica”, um percurso efetivado através de um conjunto de conceitos utilizados para a análise de um objeto. Dessa forma, evidenciamos a importância da escolha metodológica dentro do processo investigativo como um fator de extrema relevância, já que metodologias distintas resultam em diferentes resultados, acarretando diferentes entendimentos sobre a problemática investigada. Entendemos que o caminho percorrido durante este processo metodológico possui forte influência dos conceitos utilizados na pesquisa, dessa forma, se os conceitos forem modificados, outros caminhos serão indicados.

Podemos compreender a metodologia de Estado do Conhecimento a partir de diferentes perspectivas teóricas, como as de Ferreira (2002), Romanowski (2002), Melo (2006), Fiorentini e Lorenzato (2007), e Morosini (2015). De qualquer forma, independente da forma como a metodologia é articulada pelos autores, não podemos perder de vista que este processo de construção de conhecimento, se efetiva a partir da “leitura de mundo” impressa no material bibliográfico a ser analisado, pois ele possibilita em última instância, identificarmos o pensamento do campo científico, sobre determinado tema, constituído em um espaço e tempo específico.

Como já anunciado anteriormente, utilizaremos neste estudo alguns princípios de Estado do Conhecimento descritos por Morosini (2015, p. 101), nesta perspectiva, o Estado do Conhecimento surge como um momento impar para os pesquisadores, já que esse processo de construção acaba possibilitando um contato aprofundado da produção acadêmica das diferentes comunidades de pesquisas sob uma determinada temática, a partir da sua produção bibliográfica (teses, dissertações, livros, artigos, seminários, entre outros). Dessa forma, os Estado do Conhecimento se colocam com o objetivo de reconhecer e identificar os principais resultados das investigações realizadas em determinada área/temática investigada, assim como as abordagens dominantes e emergentes no campo de estudo.

Um aspecto interessante de levantarmos em consideração, é a perspectiva de construção do Estado do Conhecimento como um momento onde o pesquisador também

pode investigar as lacunas deixadas pelas pesquisas analisadas, evidenciando campos inexplorados, que poderão servir de temática para futuras pesquisas. Para Morosini (2015), os Estados do Conhecimento são produzidos a partir de 3 (três) etapas metodológicas, estas etapas são consolidadas levando em consideração o nível de aprofundamento dado ao pesquisador durante o processo de captação e análise do material bibliográfico.

Este aprofundamento se efetiva no formato de Bibliografias, onde cada uma delas acaba correspondendo a uma das etapas metodológicas: O momento de escolha da base de dados a ser consultado o material bibliográfico, até a o momento da captação do mesmo, chamamos de Bibliografia Anotada; a leitura mais profunda deste material e o refinamento das informações contidas nele, chamamos de Bibliografia Sistematizada e por fim, a forma de exposição dos achados no formato de categorias analíticas, chamamos de Bibliografia Categorizada. Em função do objetivo deste estudo, utilizaremos as duas primeiras etapas dos princípios de estado do Conhecimento de Morosini (2015), pois de posse do material bibliográfico, colocamos nossos esforços em identificar os principais focos de pesquisas dentro do campo da Gestão da Educação Superior na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No desenvolvimento deste estudo, utilizamos como base de dados na captação do material bibliográfico, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT). Com auxílio da busca avançada, utilizamos como descritores junto a base de dados as expressões “Educação Superior”, “Educação Profissional e Tecnológica” e “Gestão Educacional”, como correspondência utilizando todos os termos em todos os campos, com recorte temporal no período de 2011 e 2016. Estes dados foram produzidos entre os meses de abril de 2016 e maio de 2017. Optamos pela utilização Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) na captação do material bibliográfico, por entender que a mesma utiliza a tecnologia do Open Archives Initiative (OAI), integrando os sistemas de informação dos diferentes Programas de Pós-Graduação brasileiros avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e disponibilizando dessa forma, um catálogo nacional de teses e dissertações a partir dos respectivos metadados disponibilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

De forma a complementar nossas buscas, utilizamos outras bases de dados, como o Repositório Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (RI/PUCRS), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BDTD/UERJ), o Repositório Digital da Biblioteca da Universidade do Rio dos Sinos (RDBU/UNISINOS), e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais (BDTD/UFMG). Durante o processo de impregnação com o material bibliográfico, alguns trabalhos – inicialmente selecionados – passaram a ser retirados do corpus de análise, pois a partir da leitura aprofundada percebeu-se que os mesmos acabaram não fazendo parte do escopo de pesquisa. Este é um processo natural e necessário dentro da metodologia de construção de Estados do Conhecimento, já que dessa forma ocorre um envolvimento intenso entre pesquisador e o material por ele a ser analisado, “a impregnação é condição para um trabalho criativo e original, a partir do envolvimento aprofundado é que se criam condições de emergência auto-organizada das novas compreensões”, como colocam Moraes e Galiuzzi (2006, p. 121).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o processo de captação de material bibliográfico (Bibliografia Anotada), acabamos identificando – inicialmente – uma série de estudos relacionados ao tema da Gestão da Educação Superior no contexto dos Institutos Federais, a partir das bases de dados elencadas anteriormente, conforme exposto no quadro 1. Ao todo, em nosso levantamento, acabamos encontrando 107 (cento e sete) pesquisas (entre teses e dissertações) que, em função dos metadados aparentes, possuíam alguma relação com o tema investigado neste estudo.

BASE DE DADOS CONSULTADA	DESCRITORES UTILIZADOS	PARÂMETROS DE BUSCA	TRABALHOS ENCONTRADOS	TRABALHOS SELECIONADOS
BDBTD/IBICT	Educação Superior Institutos Federais	Assunto + Todos os Campos	25	11
	Gestão + Educação Superior + Institutos Federais		5	2
			22	3
RI/PUCRS			7	1
BDTD/UERJ	Educação Superior + Institutos Federais		15	1
RDBU/UNISINOS			12	3
BDTD/UFMG			21	2
TOTAL DOS TRABALHOS			107	23

Quadro 1: Composição do corpus de análise do estudo a partir da captação do material bibliográfico (teses e dissertações) disponibilizado junto as bases de dados consultadas.

Porém, na etapa de construção da Bibliografia Sistemática, nos aprofundamos nas leituras destes mesmos estudos, e alguns começaram a ser descartados, pois não se encaixavam em nosso escopo. Ao final deste processo, o corpus de análise foi constituído por 23 (vinte e três) trabalhos, cerca de menos de um quarto de todo o material levantado (21,5%). A construção das Bibliografias Anotadas e Sistemáticas, possibilitaram a identificação dos diferentes focos de pesquisas privilegiados nos estudos a nível de Pós-Graduação, conforme Tabela 1.

FOCO DAS PESQUISAS	2011		2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL	
	N	%APR	N	%APR	N	%APR	N	%APR	N	%APR	N	%APR	N	%APR
Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	0	0	1	100	2	50	1	20	0	0	1	14	5	22
Expansão da Educação Superior Brasileira a luz da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	1	14	2	9
Perfil Profissional dos Egressos dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0	1	25	1	20	0	0	1	14	3	13
Indicadores de Qualidade na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0	0	0	1	20	2	40	0	0	3	13
Currículo dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Evasão dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0	1	25	0	0	0	0	1	14	2	9
Educação Superior no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0	0	0	2	40	2	40	3	43	7	30
TOTAL	1	100	1	100	4	100	5	100	5	90	7	100	23	100

Tabela 1: Focos de pesquisa encontrados no material bibliográfico componente do Estado do Conhecimento da Gestão da Educação Superior nos Institutos Federais entre os anos de 2011 – 2016.

As pesquisas que compõem o corpus de análise foram agrupados a partir do foco de estudo dado pelo pesquisador, nesse sentido, temos pesquisas que versam sobre a Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; a Expansão da Educação Superior Brasileira a luz da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Perfil Profissional dos Egressos dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a utilização de Indicadores de Qualidade na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a preocupação sobre o Currículo dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, alternativas e desafios no combate à Evasão dos Cursos Superiores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e análises sobre a Educação Superior no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A Tabela 1, que expõe estes dados, está dividida em função do ano da produção acadêmica, sendo subdividida ainda com o número total (N) de estudos do período e seu valor percentual aproximado (%APR) em relação ao total da produção acadêmica do ano referido; a última coluna da Tabela 1 refere ao total de trabalhos e valor percentual aproximado do foco das pesquisas ao longo do período de 2011 a 2016.

É percebido, que houve um crescimento entre os anos de 2011 e 2016 no que se refere a produção bibliográfica sobre a temática da Gestão da Educação Superior no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, respectivamente: 1 (um) estudo em 2011, 1 (um) estudo em 2012, 4 (quatro) estudos em 2013, 5 (cinco) estudos em 2014, 5 (cinco) estudos em 2015 e 7 (sete) estudos em 2016. Dentre os eixos apresentados no período, a pesquisa acadêmica dentro da temática debruçou-se majoritariamente na tentativa de compreender a Educação Superior no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica (30%), sendo que este foco de estudo foi mais acentuado em 2016, representando cerca de 43% do total da produção do ano; um outro foco de pesquisa que emergiu com intensidade, fora as questões da Gestão da Educação Superior a partir da Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (22%), destacamos aqui o ano de 2012, onde foi o único estudo realizado no período sobre a temática.

As pesquisas que focalizavam o Perfil Profissional dos Egressos dos Cursos Superiores e a utilização de Indicadores de Qualidade nas práticas de Gestão da Educação Superior na Educação Profissional e Tecnológica, representam 13 % cada uma, com produção acadêmica acentuada respectivamente entre os anos de 2013 e 2015, com 25% e 40%. Em 2013, as pesquisas sobre o Perfil Profissional dos Egressos, respondiam a cerca de um quarto da produção acadêmica; já os estudos sobre a utilização de Indicadores de Qualidade em 2015, respondiam a cerca de 40% do total de pesquisas produzidas no ano. As pesquisas que versavam sobre a Expansão da Educação Superior Brasileira, no seu quantitativo representavam cerca de 9% do total da produção acadêmica; o mesmo valor das pesquisas desenvolvidas sobre a problemática da Evasão dos Cursos Superiores; e por fim, de forma menos expressiva, temos estudos sobre o Currículo dos Cursos Superiores, que surgem apenas em 2011.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A partir da utilização das etapas de construção de Estados do Conhecimento descritos por Morosini (2015), foi possível fazermos o levantamento do material bibliográfico (teses e dissertações), junto a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDBTD/IBICT), o Repositório Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (RI/PUCRS), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BDTD/UERJ), o Repositório Digital da Biblioteca da Universidade do Rio dos Sinos (RDBU/UNISINOS) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais (BDTD/UFMG), tivemos acesso ao que Programas de Pós-Graduação stricto sensu brasileiros, produziram entre os anos de 2011 e 2016 dentro da temática da Gestão da Educação Superior na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (REFPT). Dessa forma, fora possível identificarmos quais foram os focos de pesquisa privilegiados pela comunidade de pesquisa neste período.

Dentre os focos de pesquisa que emergiram, destacamos: “Educação Superior no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica” e “Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, pois estes além de aparecerem com uma maior frequência junto ao material analisado, surgem como uma crescente preocupação dentro do cenário de estudos no qual se insere a reordenação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (REFPT) e da efetivação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os dados apontam o quão diverso é este universo de pesquisa, evidenciando ainda uma série de possibilidades dentro dos estudos dentro da temática.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por anos foi tratada como sendo de menor valor, uma educação para os desvalidos sem futuro, e produtora de mão de obra; porém a partir da Lei nº 11.892/08, instaura-se um projeto de planejamento desta modalidade, desde a sua expansão, o alcance territorial e o atendimento a diferentes níveis dentro do Sistema Educativo do brasileiro. É possível percebermos isso, a partir da diversidade focos de pesquisa (Tabela 1), e seus possíveis desdobramento dentro do campo empírico.

Este estudo se constitui como um primeiro movimento na tentativa de compreendermos a Educação Superior no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, é necessário um aprofundamento maior dos dados analisados para além do quantitativo desta produção acadêmica, pois assim será possível – de fato – vislumbramos o pensamento das comunidades de pesquisa a partir dos enfoques dados em suas pesquisas. A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (REFPT) ainda está em processo de consolidação, muitas das práticas desenvolvidas em seu interior, são em parte desconhecidas pela comunidade de pesquisa. É importante que mais estudos dentro da temática sejam realizados, possibilitando ainda maiores desdobramentos dentro do campo.

REFERÊNCIAS

1. AMARAL, J. C. S. R. do. A política de gestão democrática na rede federal de educação básica, profissional e tecnológica: um campo de disputa. In: AMARAL, J. C. S. R. do.; GAELZER, V. (Orgs.). A formação de professores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: diálogos sobre educação e ensino. Bento Gonçalves: IFRS – Campus Bento Gonçalves, 2011.
2. BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília/DF. Seção 1, ano CXLV, n. 253, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 08 jun 2017.
3. CANTUÁRIO, J. N. E. de. Estado do Conhecimento da Educação Profissional e Tecnológica na Pós-Graduação, Stricto Sensu, em Serviço Social, da Região Centro-Oeste. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n. 9, p. 12-21, dez. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3549>. Acesso em: 03 jul 2017.
4. CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31 jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf>. Acesso em: 03 jul 2017.
5. DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 27, n.1, p. 53-65, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19967>. Acesso em 05 jul 2017.
6. FERREIRA, N. S. de. A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, ago, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 04 jul 2017.
7. FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: Percursos Teóricos e Metodológicos. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

8. FONTOURA, J. S. D. de. A; MOROSINI, M. C. A Educação Superior à Luz da Produção do Conhecimento: O Contexto Emergente dos Institutos Federais/Brasil. *Revista Internacional da Educação Superior*, Campinas, v. 3, n. 1, p. 167-185, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7739>. Acesso em: 06 jul 2017.
9. MATTOS, B. T. P. de.; ROCHA, M. Z. B. Educação-Estado-Sociedade como pano de fundo da gestão do ensino. In: WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (Coord. e Org.). *Políticas e Gestão da Educação (1991-1997)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/203>. Acesso em: 10 jul 2017.
10. MEIRA, D. A. et al. O Estado da Arte das Pesquisas em História da Educação Profissional e Tecnológica: A Produção Discente nos Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Sul do Brasil. In: *Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica IV*, Belo Horizonte. Anais ..., Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, p. 1-15, 2014. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2014/GT04/GT_04_x5x.PDF. Acesso em: 02 jun 2017.
11. MELO, M. V. Três décadas de Pesquisa em Educação Matemática na Unicamp: Um Estudo Histórico a partir de Teses e Dissertações. 230 f. Dissertação (Mestrado em 460 Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas, 2006.
12. MOROSINI, M. C. (Coord. e Org.). *Educação Superior em Periódicos Nacionais (1968-1995)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/52>. Acesso em: 10 jul 2017.
13. MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista Educação*. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>. Acesso em: 14 jun 2017.
14. PACHECO, E. *Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Editora Moderna, 2011. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>. Acesso em: 11 jun 2017.
15. PARO, V. H. *Escritos sobre educação*. São Paulo: Xamã, 2001.
16. ROMANOWSKI, J. P. *Licenciaturas no Brasil: Um Balanço das Teses e Dissertações (1990 - 1998)*. 2002. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22102014-134348/pt-br.php>. Acesso em: 04 jul 2017.
17. SALLES, P. V. de. A. et al. O Estado da Arte sobre o Enfoque CTS nas Revistas da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. *Blucher Chemistry Proceedings*, v. 3, n. 1, nov. 2015. Disponível em: <http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/22069>. Acesso em: 02 jul 2017.
18. SOBRINHO, J. D. *Educação Superior: Bem Público, Equidade e Democratização. Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 1, p. 107-126, mar, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100007. Acesso em: 09 jul 2017.
19. VIEIRA, E. *Democracia e política social*. São Paulo: Cortez, Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 49, 1992.